

PCO
IMPE
RIAL

**CENTRO CULTURAL
DO PATRIMÔNIO
PAÇO IMPERIAL**





CENTRO CULTURAL DO PATRIMÔNIO PAÇO IMPERIAL



Palco de eventos marcantes da História do Brasil, o prédio foi um dos primeiros imóveis tombados pelo então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), em 1938. A partir de sua restauração, em 1985, teve papel pioneiro na revitalização do centro carioca como um espaço aberto a exposições e eventos culturais.

Witness to some pivotal moments in the history of Brazil, the building was one of the first to be listed by the Brazilian heritage protection agency, then known as SPHAN, in 1938. After its restoration in 1985, it was instrumental in galvanizing the revitalization of downtown Rio de Janeiro as a hub of cultural activities and exhibitions.



Praça Quinze de Novembro
Quinze de Novembro Square
AUGUSTO MALTA
fotografia photograph
1906



Exposição Paulo Roberto Leal
Paulo Roberto Leal Exhibition
abril 2015 april 2015

foto photo Jaime Acioli

Today, Paço Imperial is a cultural center run under the auspices of the Brazilian heritage protection agency, IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), offering a variety of events and contemporary art exhibitions. It is a place where artistic expression from around the world is brought into dialogue with references from the past, inviting visitors to journey through time. Throughout the year, it offers a varied lineup of art, architecture, and design exhibitions, plays, concerts, seminars and talks. On the ground floor it has a restaurant, bistro, and bookstore.



**Exposição Viajando pelo Mundo
Arte da Alemanha – Obras da
Coleção ifa**
*Travelling the world – Artworks
from the ifa collection*
setembro 2017 september 2017



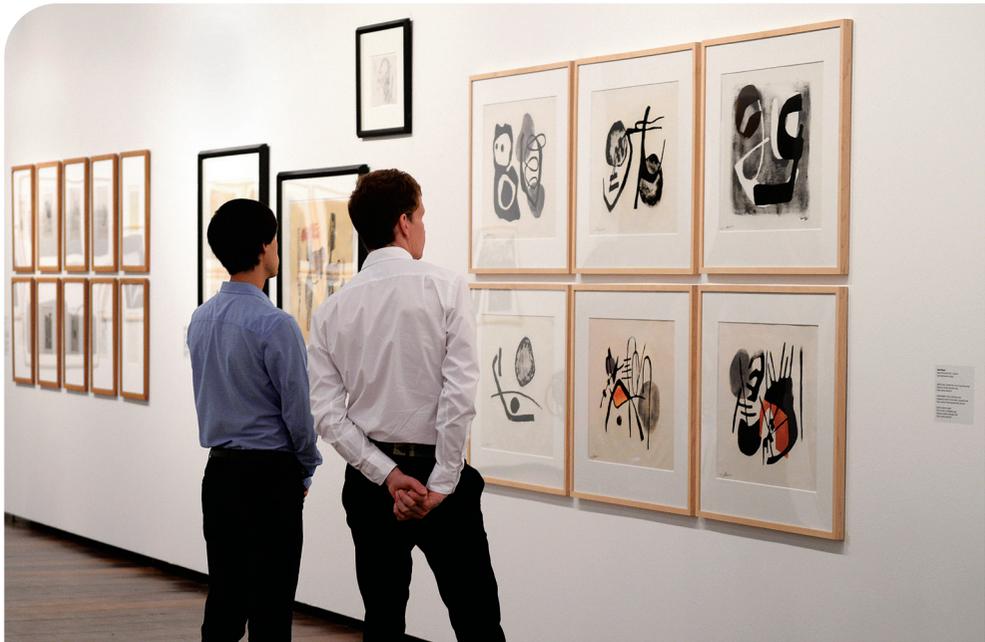
Pantera com 8 figuras
Panther and shelf with 8 figures
KATHARINA FRITSCHE
1992/1994



Heidegger (A arte e o Espaço)
Heidegger (The Art and the Space)
OLAF METZEL
2014

© VG Bild-Kunst, Bonn





Atualmente, o Paço Imperial funciona como Centro Cultural do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), promovendo eventos e exposições temporárias de arte contemporânea. No Paço Imperial, as expressões do mundo atual dialogam com as referências do passado, convidando o visitante a passear pelos tempos.

Sua programação diversificada inclui exposições de artes visuais, arquitetura e design, espetáculos de artes cênicas, concertos musicais, seminários e palestras.

In the National Mint, there are still remains of the old factory used to mint coins from the gold mined in Minas Gerais during colonial times.

On the first floor is the Paulo Santos Library, with its collection of 9,000 volumes specialized in Portuguese and Brazilian art and architecture. The other rooms in the building are used for art exhibitions, concerts, talks and seminars, inspiring flights of imagination through time.

Exposição de longa duração
Atelier Sergio Camargo
Long term exhibition
Sergio Camargo Atelier

foto photo Pat Kilgore





Exposição permanente
História do Paço Imperial
 Historical Exhibition of
 Paço Imperial

No andar térreo são oferecidos ao público visitante serviços de restaurante, bistrô e livraria.

Na Casa da Moeda, o visitante pode observar vestígios da antiga fábrica de moedas, ali instalada no período colonial para fundir o ouro proveniente de Minas Gerais

No primeiro pavimento, está instalada a Biblioteca Paulo Santos com acervo de 9.000 volumes especializados em arte e arquitetura luso-brasileiras. As demais salas do prédio estão disponíveis para exposições de artes plásticas, eventos musicais, palestras e seminários, em um convite à imaginação que viaja pelo tempo.





Exposição Burle Marx
Burle Marx exhibition
dezembro 2008 / december 2008



**Sala dos Arqueiros:
Seminário**
Archeiros Room: Seminar
julho 2017 / july 2017



**Exposição Viajando pelo
mundo Arte da Alemanha –
Obras da coleção ifa**
*Travelling the world –
Artworks
from the ifa collection*
setembro 2017 / september 2017







Exposição José Bechara
José Bechara exhibition
 dezembro 2015 *december 2015*



Exposição A emergência do contemporâneo - A Vanguarda no Japão 1950-1970
The emergence of the contemporary: Avant-Garde Art in Japan 1950-1970 Exhibition
 julho 2016 *july 2016*



Exposição Viajando pelo mundo Arte da Alemanha - Obras da coleção ifa
Travelling the world - Artworks from the ifa collection
 setembro 2017 *september 2017*



Exposição Um outro olhar Coleção Roberto Marinho
Another Glance exhibition
 junho 2013 *june 2013*



This historical building has undergone several expansions over the years, altering its original appearance. Initially, the only constructions on the site were the royal storehouses and the national mint. Inside the building, there are still remains of the furnaces and chimney built in 1698 to melt the gold mined in Minas Gerais.

It was General Governor Gomes Freire de Andrade (1685–1763), the Count of Bobadela, who had the original building constructed. From 1743 to 1763, it served as the official residence of the governors and seat of government of the captaincy of Rio de Janeiro.

During the government of Luís de Vasconcelos e Sousa (1740–1807), the square on which the building stands, Largo do Paço, was modernized and paved with granite flagstones, and a new stonework wharf was built. Beside it was erected a decorative fountain designed by Mestre [Master] Valentim (c. 1745–1813), an artist, sculptor, engraver, and urban designer who worked in Rio de Janeiro.

In 1808, the building was coopted to house the Portuguese royal family when they arrived in Rio de Janeiro from Lisbon. As the seat of the Portuguese government, the building was renamed Paço Real (Royal Palace). On February 6, 1818, still in Rio de Janeiro, the prince-regent, João de Bragança (1767–1826), was crowned João VI.

The building underwent renovations and extensions to make it fit for its new purpose. A new floor was added, as well as two decorative façades, one facing the sea – gateway to the city – and the other facing the square, where important official religious and lay ceremonies were held.

**Gomes Freire de Andrade,
Conde de Bobadela**
Gomes Freire de Andrade,
Count of Bobadela
gravura print
1744



HISTÓRIA DO PAÇO IMPERIAL

History of Paço Imperial



O Paço da Cidade do Rio de Janeiro
Visto da Rampa
The Palace of the City of Rio de Janeiro
Seen From the Ramp
CARL WILHELM VON THEREMIN
litografia colorida coloured lithograph
1818

O monumento histórico passou por sucessivas ampliações que, ao longo do tempo, modificaram sua aparência original. Em um primeiro momento, as construções que ali existiram abrigaram os Armazéns Reais e a Casa da Moeda.

Nesse local encontram-se, ainda, vestígios da instalação dos fornos e da chaminé da fundição real construída em 1698 para fundir o ouro proveniente das Minas Gerais. Foi o Governador Geral Gomes Freire de Andrade (1685–1763), o conde de Bobadela, quem ordenou a construção do prédio. De 1743 a 1763 o prédio foi a Casa dos Governadores, residência e sede da Capitania do Rio de Janeiro.

No governo de Dom Luís de Vasconcelos e Sousa (1740–1807), o Largo do Paço foi modernizado, calçado com placas de granito e um novo cais foi construído em cantaria lavrada onde, em sua borda, foi erguido o belo chafariz de mestre Valentim (c. 1745–1813), artista que atuou como escultor, entalhador e urbanista no Rio de Janeiro.

Ao abrigar a família Real, que se transferiu de Lisboa para o Rio de Janeiro em 1808, o edifício passou a ser a residência do príncipe regente D. João de Bragança (1767–1826), coroado no Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1818, como D. João VI. Revestido das funções de sede do governo português, o imóvel recebeu o nome de Paço Real.

Para essa nova ocupação, foram feitas reformas e acréscimos, o prédio recebeu mais um pavimento e duas fachadas cenográficas, uma voltada para o mar, porta de entrada da cidade do Rio de Janeiro, a outra para o largo onde se realizavam as grandes cerimônias oficiais religiosas ou laicas.

In April 1821, João VI returned to Portugal, leaving behind his son and heir, Pedro de Alcântara (1798–1834), as prince regent.

The people were aware that the return of the royal family to Lisbon would put an end to the new status enjoyed by the colony. When a decree was issued from Lisbon commanding the prince regent to return there, it was a shock to the whole city. A petition was delivered to Paço Imperial drawing attention to the dangers of such a move.

On January 9, 1822, under mounting pressure from the Portuguese court, Dom Pedro appeared at one of the windows of Paço Imperial and announced that he had resolved to remain in Brazil. The date went down in history as “I will remain” day, foreshadowing the independence of Brazil from Portugal.

The proclamation of independence came just months later, on September 7, 1822. The prince regent was hailed the constitutional emperor of Brazil and given the title of Pedro I. Paço Real was renamed Paço Imperial (Imperial Palace).

When Pedro I abdicated the Brazilian throne on April 7, 1831, he was succeeded by his son, Pedro de Alcântara, then just five years of age. His long reign (1831–1889) began with a regency period, which should have lasted until he turned eighteen, in 1843. However, this date was brought forward, and Pedro II was proclaimed emperor of Brazil on July 18, 1841.

The imperial family’s official residence was Quinta da Boa Vista, in São Cristóvão, a district in the north of the city. In the summer, the family would repair to the mountain town of Petrópolis, from where Pedro II would return to the city for the royal dispatches.

Leque Comemorativo do Aniversário de Dom João VI
Fan Commemorating the Birthday of Dom João VI
madrepérola, guache e folha de ouro sobre papel paper, gouache, mother of pearl and gold leaf
séc. XIX 19th century

↓
Dom João VI
óleo sobre tela oil on canvas
séc. XVIII 18th century





Revista Militar no Largo do Paço
Military Review in the Largo do Paço
LEANDRO JOAQUIM
óleo sobre tela oil on canvas
séc. XVIII 18th century

Em abril de 1821, Dom João VI voltou para Portugal deixando na regência do Brasil seu filho, herdeiro do trono, Pedro de Alcântara (1798–1834).

O povo sabia que essa volta reduziria o status atingido pela colônia com a permanência do rei no Brasil. A metrópole enviara um decreto exigindo a presença do príncipe regente em Lisboa. O acontecimento abalou a cidade: um manifesto da população foi entregue no Paço, alertando para os perigos dessa separação.

Cansados das pressões da corte portuguesa, no dia 9 de janeiro de 1822, de uma das janelas do Paço Imperial, Dom Pedro anunciou sua decisão de ficar no Brasil. A data ficou conhecida como o Dia do Fico, que antecede a declaração da Independência do Brasil.

Com a Independência proclamada no dia 7 de setembro desse mesmo ano, o príncipe regente foi aclamado imperador Constitucional do Brasil, recebendo o título de Pedro I. O Paço Real passou a ser chamado de Paço Imperial.

Ao abdicar do trono brasileiro, em 7 de abril de 1831, Dom Pedro I deixou seu filho, Pedro de Alcântara, de 5 anos, no seu lugar. O longo reinado de Dom Pedro II (1831-1889) teve início com uma regência que deveria durar até os dezoito anos do infante, o que só ocorreria em 1843.

Em 18 de julho de 1841, o jovem Pedro de Alcântara foi aclamado imperador do Brasil com o título de Dom Pedro II.

A residência oficial da família imperial foi a Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão. No verão, a família seguia para Petrópolis de onde Dom Pedro descia para os despachos.

Paço Imperial remained the center of all pageantry while the Portuguese court was in Rio, and remained strongly identified with royal public events throughout the imperial period.

It was the backdrop for many royal festivities, births, baptisms, birthdays, coronations, and weddings. The most significant events held there include the funeral of Maria I, in 1816; the wedding of prince regent Pedro to the arch-duchess Leopoldina of Austria in 1817; the declaration of João VI as the sovereign of the United Kingdom of Portugal, Brazil, and the Algarve in 1818; Pedro I's decision to remain in Brazil and his coronation, in 1822; the coronation of Pedro II, in 1841; and the signing of the law that abolished slavery in Brazil by Princess Isabel (1846–1921) in May 1888.

The building retained the same name, Paço Imperial, from 1822 to 1889, the year in which, on November 15, Brazil was declared a republic. On the very next morning, Pedro II (1825–1891) was notified of his deposal and departed with his family into exile.

The new republic was keen to construct its own identity, which involved distancing itself from past symbols of power. Furniture and artefacts that had belonged to the royal family were auctioned off. Largo do Paço, known as Praça Dom Pedro since 1870, was renamed Praça XV de Novembro (November 15th Square). Paço Imperial was stripped of its status as a seat of monarchic power.

In the first decade of the twentieth century, the building underwent a major overhaul to be used as an office of the postal and telegraph service. A three-story annex was built inside its inner quadrangle, and the building went on to this purpose until 1975.



Vista da Praça do Palácio do Rio de Janeiro
View of the Palace Square in Rio de Janeiro
JEAN-BAPTISTE DEBRET
litografia colorida coloured lithograph
1825



O Palácio
The Palace
HENRY CHAMBERLAIN, HENRY ALKEN
litografia lithography
1822

O Paço foi o centro das cerimônias de gala do tempo em que a corte portuguesa permaneceu no Rio de Janeiro, e permaneceu identificado aos atos públicos da Coroa durante todo o período do Império.

Foi o local de festas dos membros da família Real, nascimentos, batizados, aniversários, coroações, casamentos. Entre esses eventos, se destacam: os funerais de Maria I, em 1816; o casamento do príncipe herdeiro Dom Pedro com a arquiduquesa Leopoldina da Áustria, em 1817; a aclamação de Dom João VI como soberano do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, em 1818; o Dia do Fico e a coroação de Dom Pedro I, em 1822; a coroação de Dom Pedro II, em 1841; a assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, firmada pela Princesa Isabel (1846–1921) que aboliu a escravidão no Brasil.

Com o mesmo nome de Paço Imperial a edificação atravessou os anos de 1822 até 1889, quando Dom Pedro II (1825–1891), na manhã seguinte ao dia da Proclamação da República, 15 de novembro de 1889, recebeu o comunicado de sua deposição e partiu com toda a família para o exílio.

A República procurou construir sua própria identidade afastando-se dos símbolos de poder do passado. Móveis e objetos que pertenceram à monarquia foram leiloados, o Largo do Paço, chamado de Praça Dom Pedro desde 1870, passou a ser Praça XV de Novembro. O Paço perdeu sua posição de palácio ligado ao poder monárquico.

Na primeira década do século XX o prédio passou por uma grande reforma para abrigar a Repartição dos Correios e Telégrafos que ali permaneceu até 1975. No interior do pátio maior, foi construído um anexo com três pavimentos.

In 1929, a second renovation was undertaken that involved even more drastic changes, giving the building a neoclassical aesthetic. The roofing was redone and its shape was altered. An extra floor was added to the annex built in the quadrangle, and the main façade was adorned with a pseudo-baroque pediment.

Although its 90 years as home to the postal and telegraph service meant considerable changes were made to the building, it did have the advantage of ensuring that its main structure was conserved and the threat of demolition that had hung over it at the end of the imperial period was kept at bay.

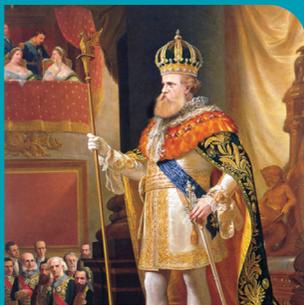
In 1938, the national heritage protection agency (SPHAN, precursor of today's IPHAN), inscribed Paço Imperial on its first list of protected buildings, including it in the books of fine arts and historical sites. In 1982, it was transferred to Fundação Nacional Pró-Memória, within the Department of Culture.

During its most recent restoration (1982–1985) by specialists from IPHAN, a combination of archaeological, architectural, and historical methods were used to identify the appearance of the building at different times in its lifespan.

This multidisciplinary approach was designed bring forth evidence of its past at different stages in its history and the successive interventions made, revealing remnants of different features of the building dating back to the eighteenth century. The decision was made to eliminate most of the nineteenth and twentieth century alterations, leaving the façade more similar to how it was at the time of João VI, but still retaining marks of its manifold history in the interior of the building.



Coroação de Dom Pedro I
Coronation of Dom Pedro I
JEAN-BAPTISTE DEBRET
óleo sobre tela oil on canvas
1828



**Dom Pedro I, o Defensor
Perpétuo do Brasil**
*Dom Pedro I, the Perpetual
Defender of Brazil*
SIMPLÍCIO RODRIGUES DE SÁ
[atribuído *attributed*]
óleo sobre tela *oil on canvas*
c. 1830

**Dom Pedro II na Abertura
da Assembleia Geral**
*Dom Pedro II at the Opening
of the General Assembly*
PEDRO AMÉRICO
óleo sobre tela *oil on canvas*
1872

A segunda intervenção, realizada em 1929, comprometeria mais seriamente o monumento deixando-o com uma fisionomia neocolonial. O telhado foi todo refeito, tendo sua forma alterada. Acrescentou-se mais um andar ao prédio construído no pátio. A fachada principal recebeu um frontão pseudo barroco.

A utilização do prédio como sede dos Correios e Telégrafos ao longo de mais de 90 anos, apesar de ter descaracterizado a edificação, permitiu a conservação de sua estrutura principal e afastou a ameaça de demolição que pairava sobre o Paço no final do Segundo Reinado.

Em 1938, o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional incluiu o Paço Imperial entre os primeiros bens tombados, inscrevendo-o no Livro de Belas Artes e no Livro do Tombo Histórico. Em 1982, passou a ser vinculado à Fundação Nacional Pró-Memória / Secretaria da Cultura.

Durante a restauração do Paço Imperial (1982–1985), realizada por técnicos do IPHAN, métodos de arqueologia, arquitetura e história foram usados para identificar a aparência do prédio em suas várias épocas.

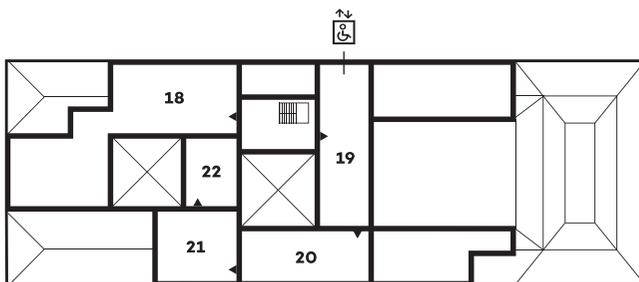
Esse tratamento a partir de um olhar multidisciplinar buscou a revalorização das marcas do passado, das fases históricas e das sucessivas intervenções realizadas que fizeram ressurgir fragmentos e vestígios da construção desde o século XVIII. Os acréscimos dos séculos XIX e XX, em sua maior parte, foram eliminados, deixando a fachada mais aproximada à do tempo de Dom João VI, mas mantendo as marcas de diversas épocas no interior do prédio.



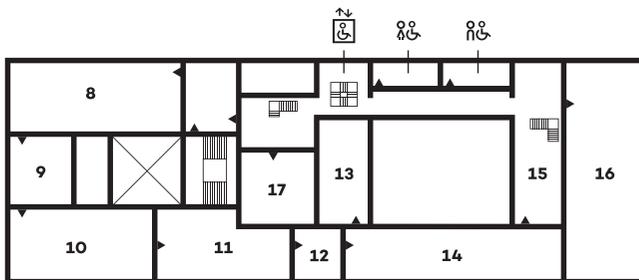
**Aclamação de Dom Pedro II
no Rio de Janeiro, em 7 de Abril**
*Acclamation of Dom Pedro II
in Rio de Janeiro, April, 7th*
JEAN-BAPTISTE DEBRET
gravura colorida coloured lithograph
1831



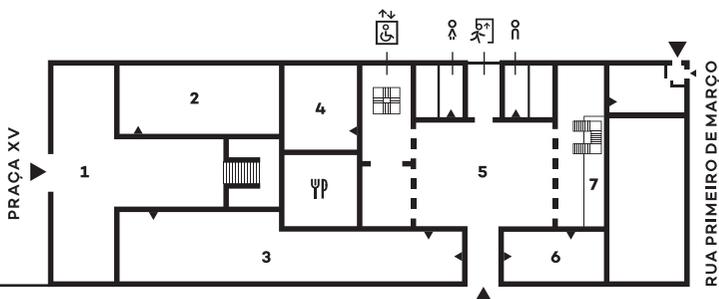
2



1



T



ACESSOS
Access



BISTRÔ DO PAÇO
Restaurant



BANHEIROS
Restrooms



ELEVADOR PNE
Elevator



SAÍDA DE EMERGÊNCIA
Emergency exit

1 PÓRTICOS

2 ARMAZÉM DEL REI

3 TERREIRO DO PAÇO

4 PRAÇA DOS ARCOS

5 PÁTIO

Courtyard

6 TERREIRINHO

7 CASA DA MOEDA

National Mint

8 SALA GOMES FREIRE

9 SALA TREZE DE MAIO

10 SALA DO TRONO

11 SALA DO DOSSEL

12 SALA AMARELA

13 ACADEMIA DOS SELETOS

14 SALA MESTRE VALENTIM

15 ACADEMIA DOS FELIZES

16 BIBLIOTECA PAULO SANTOS

Paulo Santos Library

17 SALA DOS ARCHEIROS

18 ADMINISTRAÇÃO

Administration

19 SALA MARQUÊS DO LAVRADIO

20 SALA JOSÉ ALPOIM

21 SALA DAS PRINCESAS

22 SALA LUIS DE VASCONCELOS

MINISTÉRIO DA CULTURA

Ministra
Minister
Margareth Menezes

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Presidente
President
Leandro Grass Peixoto

Diretora do Departamento de Cooperação e Fomento
Director of DECOF
Desirée Ramos Tozi

CENTRO CULTURAL DO PATRIMÔNIO PAÇO IMPERIAL

Diretora
Director
Claudia Saldanha

Coordenadora Administrativa
Administration Coordinator
Chrystiane Marinho de Lucena

Analista Administrativo
Administrative Analyst
Celso Guimarães

Coordenadora Técnica e Arquiteta
de Exposições e Patrimônio
*Technical Coordinator and Exhibition
and Heritage Architect*
Sandra Regina Mazzoli

Arquiteta
Architect
Aline Lima Santos

Produtora Executiva
Executive Producer
Sofia Sk

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CENTRO CULTURAL DO PATRIMÔNIO PAÇO IMPERIAL

Diretora Presidente
Chairman
Eva Doris Rosental

Diretora Secretária
Director-Secretary
Tania Queiroz

Diretores
Directors
Armando Strozenberg
Jones Bergamin

Gerente de Projetos
Project Manager
Mônica Diniz

PAÇO IMPERIAL

Praça XV de Novembro, 48
 Centro Rio de Janeiro
 +55 21 2215 2093
www.amigosdopacoimperial.org.br

VISITAÇÃO *Visiting hours*

De terça a sexta, das 12h às 18h
 Sábados, domingos e feriados, das 12h às 17h
Tuesdays to Fridays, noon to 6pm
Saturdays, Sundays, and holidays, noon to 5 pm

AUDIOGUIA *Audio guide*

Informações na recepção.
Information at the reception desk.

APP PAÇO IMPERIAL

APOIO WITH THE SUPPORT OF



REALIZAÇÃO PROMOTED BY

PAÇO IMPERIAL

CENTRO CULTURAL DO PATRIMÔNIO PAÇO IMPERIAL



MINISTÉRIO DA
 CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO